



# PACTU

Sindicatos dos Bancários de Paranavaí, Campo Mourão, Toledo, Umuarama/Assis Chateaubriand e Guarapuava

**CUT** BRASIL

**CONTRAF**

**FETEC** CUT/PR  
FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES EM  
EMPRESAS DE CRÉDITO DO ESTADO DO PARANÁ

**647.486** vidas perdidas para a covid-19

Atualizado em 24/02/2022  
Consórcio de Veículos de Imprensa

## Comando aprova calendário da Campanha Nacional 2022

O Comando Nacional dos Bancários definiu o calendário da Campanha Nacional 2022. As atividades foram antecipadas em relação aos anos anteriores e a 24ª Conferência Nacional dos Bancários será realizada entre 3 e 5 de junho. A Conferência ocorrerá de forma híbrida, com participação presencial ainda a ser definida, assim como os eixos da Campanha, que terá grande relevância por se tratar de um ano de definições para o país, com a eleição presidencial. [Clique aqui!](#)

### CALENDÁRIO

Até 17 de maio: assembleias para eleição dos delegados.

Até 21 de maio: consulta nacional.

Até 24 de maio: envio da consulta à Contraf-CUT.

Até 29 de maio: realização das conferências estaduais ou regionais.

A definir: encontro dos bancos privados.

Dias 2 e 3 de junho: congressos dos bancos públicos.

Dias 3 a 5 de junho: 24ª Conferência Nacional dos Bancários.

Dias 6 e 7 de junho: assembleias para aprovação da minuta de reivindicações.



### Eleições na Cassi

## Fernando Amaral defende luta para fortalecer a entidade



### Fernando Amaral encabeça a Chapa Unidos por Uma Cassi Solidária

Entre os dias 18 e 28 de março de 2022, serão realizadas as eleições dos novos diretores e conselheiros deliberativos e fiscais da Cassi. A Contraf-CUT, suas federações e sindicatos já declaram abertamente seu apoio à Chapa 6, para a Diretoria e Conselho Deliberativo, e Chapa 77, para o Conselho Fiscal, ambas denominadas Unidos por Uma Cassi Solidária. Encabeçada por Fernando Amaral, bancário aposentado, ex-diretor do Garef, ex-presidente do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, ex-vice-presidente da Anabb, e ex-diretor de Seguridade da Previ, a chapa traz uma proposta de trabalho focada na solidariedade como a principal força que impulsiona a Cassi. Atendimento igualitário, gestão paritária, com representações do banco e dos associados, mas com atuação autônoma e independente, além de lutar para manter o custeio patronal para ativos e aposentados e para o banco aumentar seus investimentos, são algumas das propostas da Chapa Unidos por Uma Cassi Solidária. Assim como Fernando Amaral, os demais membros da chapa, da ativa e aposentados, têm histórico de luta pelos interesses dos funcionários.

**Conselho Deliberativo** - Alberto Júnior (ex-gerente regional da Cassi DF), Cris Garbinatto (diretora da FEEB RS, do conselho de usuários RS), Cláudio Nascimento (suplente – ex-gerente executivo da Cassi) e Gilmar Santos (suplente – ex-presidente do SEEB Pará).

**Conselho Fiscal** - Fernanda Lopes (membro da Comissão de Empresa do BB, diretora da Contraf-CUT e da Fundação Projeto Travessia) e Diusa Almeida (suplente – aposentada, ex-gerente geral de várias agências do BB em Goiânia, ex-conselheira fiscal da Previ e ex-presidente da AABB Goiânia). [Clique aqui!](#)

## Lucro da Caixa evidencia sobrecarga e assédio moral

Na manhã desta quinta (24), a direção da Caixa divulgou os resultados de 2021, com um lucro líquido de R\$ 17,3 bilhões, comemorado pela diretoria da instituição, que não mencionou, porém, as consequências das decisões tomadas pela administração para chegar aos números publicados, sobretudo para a saúde dos empregados. Apesar do elevado lucro, é importante notar que R\$ 7,2 bilhões são de fontes não recorrentes e da venda de ativos rentáveis, como as ações do Banco Pan e da Caixa Seguridade. A contrapartida destes pagamentos bilionários antecipados que a Caixa recebeu, e que aumentaram bastante seus resultados dos últimos anos, é o retorno do investimento para seus parceiros. Já para os empregados, a consequência é o crescimento das metas, a escalada da pressão por seu cumprimento e mais casos de ameaças e de assédio sobre os empregados. [Clique aqui!](#)

## Permanece impasse sobre promoção por mérito na Caixa

[Clique aqui!](#)

## Processo trabalhista inclui contratantes e terceirizados

[Clique aqui!](#)

## Sem aviso prévio, Cassi altera regras de reembolso para deficientes

[Clique aqui!](#)

# Bolsonaro e Ratinho Jr ignoram sofrimento dos agricultores



Afetados drasticamente pelos efeitos da pandemia da covid-19 desde início de março de 2020, pequenos agricultores em diferentes regiões do Brasil agora sofrem ou com a longa estiagem ou com o excesso de chuvas e enchentes devastadoras. No Sul, especialmente no Paraná, a seca dura três anos e já quebrou a produção agrícola. As perdas das safras de soja, milho e feijão variam de 50% a 90%, além da queda expressiva na produção de leite devido à falta de alimentos para os animais. Segundo informações do Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural do Paraná, mais de 253 mil propriedades de 9.600 localidades sofrem com os efeitos da estiagem, situação que deixa 22 mil famílias sem acesso à água. Apesar da gravidade do problema, com dramático impacto social e econômico, o presidente Jair Bolsonaro (PL) e o governador do Paraná, Ratinho Jr (PSD), parecem ignorar a situação, sem uma única ação no sentido de amenizar o sofrimento de milhares de famílias camponesas. Em 21 de janeiro deste ano, a Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar do Paraná entregou uma pauta de reivindicações ao governo do estado, mas nenhum dos pedidos foi atendido. No dia 16/02, agricultores de vários estados realizaram protestos, cobrando ações que amenizem o problema. [Clique aqui!](#)

## Pactu participou de reunião da Direção Estadual da Fetec-PR

Na quarta-feira, 23/02, a Fetec-CUT/PR realizou uma reunião ampliada, por videoconferência, com participação de seus dirigentes e representantes de todos os sindicatos filiados no estado. A reunião contou com assessoria de Sandro Silva, economista do Escritório Regional do Dieese no Paraná, Jair Pedro Ferreira, diretor de Formação da Fena, e Daniele Bittencourt Azevedo Perich, Secretária Geral da Fetec-PR. Lucros dos bancos, eleições na Funcef e o calendário da Campanha Nacional 2022 foram os principais assuntos debatidos. "A campanha de 2022 se dará em meio a um cenário bastante adverso para os bancários e bancárias. O pronunciamento dos representantes do Paraná no Comando Nacional, na abertura da reunião, e a apresentação do Dieese deixaram isso muito claro", avaliou Wendrel Minare Vieira, presidente do Sindicato dos Bancários de Paranaíba, que representou os sindicatos do Pactu na abertura da reunião. [Clique aqui!](#)

## Sindicatos do Pactu participaram da reunião da Direção da CUT-PR [Clique aqui!](#)

## COVID-19: CUT pede anulação da portaria que reduz isolamento



Sem nenhum embasamento científico, o governo Bolsonaro editou e publicou a Portaria 14, que reduziu o tempo de isolamento de 14 para 10 dias em casos de confirmação ou suspeita de infecção pela covid-19 e para os que tiveram contato com pessoas diagnosticadas com a doença. A decisão é totalmente contrária ao que recomendam os infectologistas. Por isto, a CUT, por meio de uma liminar, pediu ao Supremo Tribunal Federal (STF) a anulação da portaria. Os bancos, por exemplo, estão usando essa portaria para avançar na flexibilização das medidas, algo inaceitável diante do alto número de bancários contaminados. No pedido ao STF, a CUT argumentou que mais uma vez o governo Bolsonaro deixa claro que os negócios são colocados acima da saúde e da vida. [Clique aqui!](#)

## CONTRAF-CUT LANÇA CARTILHA "BASTA! NÃO IRÃO NOS CALAR!"



A Contraf-CUT já disponibilizou a cartilha do Projeto "Basta! Não irão nos calar!". A publicação traz informações para o trabalho de base dos dirigentes sindicais na orientação da classe trabalhadora, desde a identificação de todos os tipos de violência contra a mulher até as medidas protetivas a tomar e serviços públicos a procurar. O protagonismo da Contraf-CUT no combate às desigualdades de gênero, nos últimos anos, resultou em inúmeras conquistas no rol de direitos da categoria bancária. A última, mais recentemente, foi o programa de prevenção e combate à violência doméstica e familiar contra a mulher, previsto na Convenção Coletiva de Trabalho 2020-2022. [Clique aqui!](#)